

4.8 ENQUADRAMENTO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO POR PROGRAMAS TEMÁTICOS

Quadro 4-3. Enquadramento das Ações Gerenciais Gerais por programas Temáticos

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|----------------------------------|---|--|--|--|-------------------|---------------------------------|
| Ações Gerenciais Gerais Internas | <p>1. Aprimorar o programa de fiscalização para a ESEC</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ A fiscalização atentar para os aspectos do zoneamento e das normas de usos da ESEC estabelecidos neste plano de manejo e na legislação pertinente; ➢ A fiscalização terá, sempre que possível, uma abordagem educativa e orientadora; ➢ Deverão ser estabelecidas rondas diárias de fiscalização; <p>3.1. Estabelecer equipes diárias de fiscalização compostas, no mínimo, de duas pessoas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Deverá ser previsto o rodízio de equipes nas áreas e dos componentes de cada grupo em escala a ser estabelecida pelo responsável do setor e aprovada pela chefia da ESEC. <p>3.2. Definir rotas de fiscalização e periodicidade de uso dessas rotas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ O programa de fiscalização deverá contemplar atividades noturnas nos fins de semana e feriados. ➢ Todos os funcionários do IBAMA, quando estiverem fiscalizando, deverão usar uniforme e portar carteira funcional. ➢ Em operações especiais, poderá ser dispensado o uso do uniforme, se assim a situação o exigir. ➢ O regime de fiscalização será alternado e seguirá uma programação que deverá ser definida diariamente, pelo Chefe da ESEC, de forma a introduzir o elemento surpresa. <p>3.3. Realizar, quando necessário, operações especiais, envolvendo o escritório regional do IBAMA estabelecido em Caicó e parceiros.</p> <p>3.4. Adquirir duas motocicletas para fiscalização.</p> <p>11. Estabelecer como rotina de trabalho o preenchimento de relatórios diários de atividades (conforme modelo anexo), onde todo o percurso deverá ser geo-referenciado, bem como os fatos mais relevantes observados durante a atividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Deverão constar do relatório: o material apreendido, o volume, a quantidade e os instrumentos legais lavrados (autos de infração, termos de apreensão e depósito), avistamento de fauna ou os indícios de sua presença, as alterações na vegetação, a presença de animais domésticos, as alterações na cerca, os indícios da presença de caçadores, as picadas abertas na mata, entre outros fatos. | <p>1. Articular com instituições de pesquisa o desenvolvimento de estudos com vistas ao manejo sustentável da Caatinga e ao desenvolvimento econômico regional.</p> <p>23. Buscar o apoio e as parcerias necessários à realização de pesquisas na Unidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Deverão ser contatados universidades, centros e instituições de pesquisas para desenvolverem estudos, teses e pesquisas, salientando a oportunidade de trabalhar em ecossistemas preservados de Caatinga. <p>3.1. Buscar a realização de convênios e/ou termos de cooperação técnica com estas instituições.</p> <p>3.2. Divulgar as facilidades e o apoio logístico que a ESEC oferecerá aos pesquisadores, bem como as linhas de pesquisa necessárias à UC.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Essa divulgação poderá ser feita por meio da Internet e em publicações das instituições de pesquisa. ➢ Os pesquisadores que estiverem desenvolvendo pesquisas de interesse da Unidade, previstas neste plano de manejo, terão prioridade na ocupação do alojamento da ESEC. ➢ As pesquisas a serem desenvolvidas obedecerão à Instrução Normativa n° 109/97 do IBAMA, que trata do assunto, bem como ao disposto na Lei n° 9.985/2000. <p>24. Priorizar diretrizes de pesquisas relativas aos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da caça e captura de aves no interior da ESEC; • Biologia das espécies raras, ameaçadas e endêmicas da ESEC, dentre elas: <i>Aeschynomene martii</i>; <i>Allamanda blanchetii</i> (alamanda-roxa); <i>Caesalpinia pyramidalis</i> (Catingueira); <i>Capparis flexuosa</i> (feijão-bravo); <i>Croton campestris</i> (Velame); <i>Jatropha pohliana</i> (pinhão-bravo); <i>Licania rigida</i> (Oiticica); <i>Manihot pseudoglaziovii</i> (Maniçoba); <i>Mimosa ophthalmocentra</i> (Jurema); <i>Pilosocereus gounellei</i> (xique-xique); <i>Spondia tuberosa</i> (Imbuzeiro); <i>Zizyphus joazeiro</i> (Juazeiro); <i>Myracrodruon urundeuva</i> (aroeira); <i>Nothura boraquira</i> (Codorna-do-nordeste); <i>Caprimulgus hirusinaceus</i> (Bacuralzinho-do-nordeste); <i>Pseudoseisura cistata</i> (Casaca-de-couro); <i>Cyanocorax cyanopogon</i> (Cancã); <i>Paroaria dominicana</i> (Galo-de-campina); <i>Icterus</i> | <p>1. Elaborar e implementar um programa de educação ambiental para a ESEC.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ Baseado nas informações existentes no plano de manejo selecionar-se-á o público a ser abrangido pelos diferentes temas do programa ambiental. ➢ O programa deverá ser elaborado pelos técnicos da ESEC com apoio do NEA-RN e CGEAD/IBAMA. ➢ Os técnicos da ESEC deverão identificar parceiros, como a secretarias de educação e de meio ambiente, ONGs e universidades, para elaboração e implantação do programa. ➢ O programa deve definir ações que visem mudanças de comportamento do público-alvo em prol da conservação do ambiente e do seu envolvimento na proteção da ESEC. ➢ Deverá ser considerado no planejamento das ações de educação ambiental os seguintes passos: <ul style="list-style-type: none"> • identificação do público alvo, • identificação dos objetivos ou resultados esperados para cada público, • a escolha do tema a ser trabalhado, • seleção de atividades meios e técnicas a serem utilizados na transmissão da mensagem, e • avaliação dos resultados e necessidades de reformulação das normas. <p>30. Estruturar o programa de Educação Ambiental para o atendimento dos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico da criação da ESEC e seus objetivos; • importância dos espaços protegidos, em termos ambientais, sócio-culturais, históricos e econômicos; • valores ambientais protegidos pela ESEC; • normas estabelecidas para a ESEC e sua Zona de Amortecimento; • informação sobre as pesquisas desenvolvidas na ESEC, suas funções e objetivos; • meios de participação da comunidade nas atividades de proteção; • benefícios ambientais e econômicos | <p>1. Definir e articular as ações interinstitucionais de educação ambiental, pesquisa, proteção, operacionalização, identificando os parceiros e efetuando os contatos.</p> <p>41. Articular com a Agência de Desenvolvimento do Seridó (ADESE) a implementação e divulgação das pesquisas desenvolvidas na ESEC em consonância com o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Seridó (PDSS), como forma de subsidiar o desenvolvimento regional.</p> <p>42. Formalizar convênios, acordos técnicos e outros instrumentos com instituições públicas e privadas, a exemplo do Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural (EMATER), Departamento Nacional de Obras Contra Secas (DNOCS), Secretarias de Agricultura, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), Universidades e associações, para elaborar pesquisas, implementar atividades em parceria, captar recursos financeiros e assegurar pessoal capacitado.</p> <p>43. Participar dos eventos municipais como exposições e atividades de caráter educativo e informativo.</p> <p>44. Sensibilizar os políticos locais para as questões ambientais, por meio de: <ul style="list-style-type: none"> • Promoção de eventos específicos na ESEC que envolvam os políticos locais nas questões da ESEC e entorno; • apoio à elaboração de planos diretores que levem em consideração as questões ambientais (ex. saneamento); • gestões devem ser feitas para que sejam incluídos temas de interesse da ESEC e região nos planos governamentais e nas metas político-partidárias. </p> <p>45. Promover reuniões nos municípios da região para apresentar o plano de manejo e das normas de uso e ocupação da Zona de Amortecimento.</p> | | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|---------------------------|--|---|---|--------------------|-------------------|---------------------------------|
| | <p>➤ Os dados registrados no relatório deverão ser consolidados mensalmente, inclusive em base cartográfica.</p> <p>➤ As informações relativas à apreensão de animais e aos recursos florestais deverão indicar a origem (proprietário, nome da propriedade e localização geográfica) dos mesmos.</p> <p>➤ Todos os levantamentos realizados deverão compor um banco de dados.</p> <p>12. Promover a manutenção de estradas e caminhos importantes para a atividade de fiscalização.</p> <p>13. Dotar as equipes de fiscalização de equipamentos necessários ao exercício de suas funções, a saber: equipamentos de segurança pessoal (botas e perneiras), facão, machado, GPS, rádios de comunicação, lanternas e equipamentos de primeiros socorros.</p> <p>➤ Cada equipe deverá ter a sua disposição um kit com os equipamentos relacionados e responsabilizar-se por sua guarda durante as rondas. Os equipamentos serão recolhidos diariamente após o final das atividades.</p> <p>➤ Os equipamentos destinados a ESEC para sua fiscalização, principalmente os veículos, deverão permanecer na própria, não sendo permitido outros usos.</p> <p>➤ Os policiais, fiscais e funcionários deverão ser capacitados para usar o instrumento Global Positioning System - GPS.</p> <p>14. Capacitar e reciclar os conhecimentos dos funcionários, periodicamente, nos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção e combate a incêndios; • Primeiros socorros e ofidismo; • Fiscalização e proteção de Unidades de Conservação; • Conserto de veículos (mecânica básica); • Operação de equipamentos de comunicação; • Ecologia da paisagem; • Legislação ambiental; • Identificação de alterações e/ou evolução da paisagem; • Orientação ao público sobre a legislação; • Educação ambiental; • Gestão sócio-ambiental; • Cartografia; • Utilização de Global Position System; • Relações Públicas. <p>➤ Poderão ser identificados no quadro funcional do IBAMA funcionários com conhecimentos específicos, acima indicados.</p> <p>➤ Deverão ser solicitados o auxílio do Corpo</p> | <p>jamacaii (Concriz); Aratinga cactorum (Periquito-da-caatinga); Picumnus fluvescens (Pica-pau-anão-de-Pernambuco); Gyalophylax hellmayri (João-chique-chique); Rhea americana (Ema); Picumnus fluvescens (Pica-pau-anão-de-Pernambuco); Gyalophylax hellmayri (João-chique-chique); Tolyteutes tricinctus (Tatu-bola); Leopardus tigrinus (Maracajá); Leopardus pardalis (Jaguatirica); Noctilio leporinus (Morcego-pescador); Procyon cancrivorous (Mão-pelada); Kerodon rupestris (Mocó); Galictis vittata (Furão); Conepatus semistriatus (Jaritataca); e Mazama gouazoubira (Veado-catingueiro).;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sucesso do evento de reintrodução da ema Rhea americana e status atual da população na área da ESEC do Seridó; • Complementação do inventário da herpetofauna da ESEC do Seridó; • Estudo específico para a espécie não descrita de Phyllomedusa; • Comparação de espécimes coletados com material de coleções científicas para uma correta identificação, a exemplo dos anfíbios Hyla cf. nana, Hyla sp1, Proceratophys sp., além da serpente Leptotyphlops sp e outros; • Estudo da viabilidade para repovoamento da fauna extinta da ESEC do Seridó; • Continuidade do projeto da flora da ESEC do Seridó; • Estudo para a viabilização da retirada ou controle das espécies exóticas da flora; • Estudo de solo visando identificar áreas salinizadas ou em processo de salinização. <p>3.1. Monitorar as espécies de mamíferos encontradas na ESEC do Seridó (endêmicas, raras, não descritas, etc.) durante um período mínimo de quatro anos, com o objetivo de detectar as possíveis flutuações populacionais (naturais ou não), e que espécies estão em declínio dos seus efetivos.</p> <p>3.2. Monitorar os atropelamentos e avistamentos de animais no interior da ESEC.</p> <p>25. Capacitar funcionários para executarem os serviços de acompanhamento das atividades de pesquisa, tais como análise das solicitações de pesquisa encaminhadas a ESEC, solicitação dos resultados da pesquisa e organização do banco de dados da ESEC.</p> <p>➤ No caso da ESEC não dispor de pessoal com o perfil desejado poderá ser feito um termo de cooperação técnica com Instituições de Ensino e Pesquisa.</p> <p>26. Disponibilizar a ESEC para instituições de ensino e pesquisa desenvolverem cursos e aulas práticas, que darão retorno à unidade mediante</p> | <p>advindos do uso adequado dos espaços protegidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • coleta e extrativismo vegetal, caça, lixo, água, e demais relações antrópicas que causem impacto ao restante da natureza. • tecnologias e técnicas de produção, menos impactantes ao meio ambiente, e • a importância da proteção dos recursos hídricos e a legislação que rege seu uso. <p>31. Desenvolver o programa de Educação Ambiental por meio dos mais variados recursos e atividades, dentre eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A utilização do centro de vivência e principalmente da trilha a ser implantada para a realização de atividades interpretativas, vinculadas aos valores naturais abrangidos pela ESEC; e • desenvolvimento de meios de comunicação julgados apropriados, como folder, cartilhas, cartazes, peças infantis, teatrais, oficinas, eventos, mamulengo, dentre outros. <p>32. Identificar costumes e hábitos tradicionais tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • remédios caseiros, • ervas medicinais, • doces, • licores, • artesanatos, • estórias e outros. <p>3.1. Difundir mediante o programa de educação ambiental os produtos elaborados pelas comunidades da região, associando as práticas do uso sustentável dos recursos naturais à necessidade e importância de sua proteção.</p> <p>33. Atualizar os vídeos sobre a ESEC, abordando seus objetivos.</p> <p>➤ Os vídeos devem destacar as ações de proteção e manejo, educação ambiental e pesquisa, além daquelas desenvolvidas junto às comunidades.</p> <p>34. Obter cópias de vídeos junto ao IBAMA sede, sobre os temas: água, lixo, saneamento básico, tráfico de animais, etc.</p> <p>35. Confeccionar folheto sobre incêndios florestais.</p> <p>➤ O folheto deverá ter uma tiragem correspondente à ampla divulgação deste tema e o atendimento às campanhas específicas nas épocas de risco de incêndio;</p> <p>➤ sua distribuição poderá ocorrer nas rodovias e propriedades do entorno;</p> <p>➤ a linguagem será adequada as bases</p> | | | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|---------------------------|--|--|--|--------------------|-------------------|---------------------------------|
| | <p>de Bombeiros, das universidades locais e dos órgãos governamentais para a realização desses cursos.</p> <p>➤ Sempre deverá ser incentivada e motivada a participação dos funcionários da ESEC em cursos oferecidos por essas instituições.</p> <p>15. Estabelecer um programa de proteção das zonas de recarga dos mananciais hídricos superficiais e subterrâneos. Com ações no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proibir o uso de agrotóxicos; • Conter os processos erosivos; • Recuperar as áreas degradadas. <p>16. Eliminar as espécies exóticas da flora identificadas na UC.</p> <p>3.1. Desenvolver estudos para identificação das espécies exóticas a serem eliminadas e indicar os métodos apropriados para tal.</p> <p>3.2. Aplicar as técnicas identificadas nas pesquisas na eliminação das espécies exóticas.</p> <p>17. Aprender e retirar da ESEC as espécies exóticas da fauna e animais domésticos ali encontrados.</p> <p>18. Elaborar um programa de recuperação das áreas degradadas internas da ESEC.</p> <p>➤ O programa deverá ser desenvolvido em parceria com instituições de pesquisa, na formulação e desenvolvimento e orientado por resultados das pesquisas direcionadas a este fim.</p> <p>➤ Só será permitida, a utilização de espécies nativas na recomposição dos ambientes;</p> <p>➤ O programa deverá prever a substituição paulatina das espécies exóticas por nativas;</p> <p>➤ Sempre que possível, envolver voluntários e estagiários na implementação deste programa;</p> <p>➤ A madeira oriunda da eliminação das espécies exóticas poderá ser usada na infraestrutura da ESEC ou doada a instituições com fins sociais, conforme legislação pertinente.</p> <p>19. Efetuar a manutenção dos aceiros.</p> <p>3.1. Buscar apoio das prefeituras do entorno da ESEC.</p> <p>3.2. Contratar e capacitar pessoal para fazer aceiros.</p> <p>➤ Nas estradas que funcionam como aceiros, utilizar técnicas manuais para sua manutenção.</p> <p>20. Formar 01 brigada voluntária com 14 brigadistas para atuarem nas ações de prevenção e controle de incêndios.</p> <p>➤ Deverão ser identificados voluntários na região do entorno para serem brigadistas.</p> <p>➤ Tais voluntários serão capacitados para atuarem na ocorrência de fogo na ESEC e na região do entorno.</p> <p>➤ O Corpo de Bombeiros, localizado no</p> | <p>os conhecimentos necessários ao seu manejo.</p> <p>27. Estimular a realização de pesquisa sobre os aspectos culturais envolvidos com o fenômeno da caça.</p> <p>28. Proceder à manutenção e ampliação do herbário da ESEC, com o apoio da comunidade científica.</p> <p>29. Tornar público os resultados das pesquisas.</p> | <p>culturais e educacionais das populações locais.</p> <p>36. Confeccionar um folheto sobre a ESEC do Seridó para divulgar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seus objetivos, normas e zoneamento; • o horário, os procedimentos, as características ambientais relevantes, os mapas e os trabalhos desenvolvidos; • a apresentação desse folheto deverá ser simples e com linguagem adequada aos níveis de escolaridade da população do entorno, das distintas faixas etárias. <p>➤ Sua distribuição poderá ocorrer nas escolas e durante as visitas a ESEC;</p> <p>➤ o folheto terá uma linguagem adequada as bases culturais e educacionais das populações locais.</p> <p>37. Confeccionar cartilha sobre o uso de agrotóxico.</p> <p>➤ Esta abordará as normas aplicadas à Zona de Amortecimento e relativas ao uso de agrotóxico;</p> <p>➤ a linguagem deve ser adequada à realidade da região, levando-se em conta a cultura local.</p> <p>38. Repassar em todas as atividades de educação ambiental, as informações sobre a ESEC, seu objetivo, os atributos naturais que abriga, sua importância para a conservação da biodiversidade local, regional e nacional, os tipos de problemas que enfrenta e as soluções que estão sendo adotadas para contorná-los, dentre tantos.</p> <p>➤ Para que a linguagem adotada seja compatível com os visitantes, deve-se fazer uso de todos os meios de comunicação disponíveis, de forma a despertar o interesse dos mesmos na conservação da ESEC.</p> <p>➤ O público visitante será avaliado, no final da visita, por meio do preenchimento de um formulário ou de outros instrumentos que avalizem os conhecimentos adquiridos ou previamente existentes;</p> <p>➤ A avaliação do programa deve ser periódica, visando corrigir eventuais lacunas e distorções na sua implementação.</p> <p>39. Capacitar os funcionários, voluntários, parceiros e estagiários para atuarem na implantação do Programa.</p> <p>40. Designar um técnico como responsável pela coordenação da educação ambiental.</p> | | | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|----------------------------------|--|--|--|---|--|---|
| | <p>município de Caicó, poderá ser envolvido na capacitação dos voluntários.</p> <p>➤ As prefeituras poderão ser contatadas para apoiar a UC nas ações de prevenção e controle de incêndios, cedendo pessoal para participar da brigada.</p> <p>21. Adquirir 14 Equipamentos de Proteção Individual completos para os brigadistas, que incluam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 14 capacetes. • 14 máscaras com filtro contra gases que evitem a inalação excessiva de fumaça, a serem adquiridos anualmente. • 14 cantis: cada brigadista deve transportar um cantil com água. • 14 óculos: estrutura moldada em neoprene, hermético e que permite o uso com máscaras protetoras ou filtros, lentes plásticas e alça regulável (Normas OSHA). • 14 botas de cano alto para evitar acidentes com animais peçonhentos. • 14 Uniformes: cada brigadista deve dispor de pelo menos dois uniformes de algodão resistente, por ano, nas cores padrão (camisa amarela e calça verde). • 14 luvas de couro flexível. • 14 cintos. <p>3.1. Solicitar ao PREVFOGO os equipamentos disponíveis.</p> <p>3.2. Repor anualmente os equipamentos danificados pelo uso nas atividades de combate a incêndio.</p> <p>22. Fortalecer os meios de integração entre a ESEC e o VI Batalhão da Polícia Militar:</p> <p>➤ O Batalhão deverá ser envolvido nas operações especiais, sempre que possível.</p> | | | | | |
| Ações Gerenciais Gerais Externas | <p>1. Efetivar e intensificar a fiscalização na Zona de Amortecimento da ESEC priorizando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • o combate à caça e ao desmatamento; • o controle de atividades poluentes nas propriedades vizinhas; • o cumprimento de exigências ambientais e da legislação relativa às APPs, ao uso de agrotóxicos, às Reservas Legais, entre outras; • o cumprimento, por parte das propriedades vizinhas, das normas ambientais e de uso e ocupação da terra da Zona de Amortecimento; <p>3.1. Assegurar as normas de usos da ZA, estabelecidas neste plano e na legislação pertinente.</p> <p>3.2. Oferecer, sempre que possível, uma abordagem educativa e de orientação.</p> <p>46. Estabelecer uma parceria com a Polícia</p> | <p>1. Priorizar as seguintes diretrizes de pesquisas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efeitos da caça e captura de aves no entorno da ESEC; • biologia de espécies raras, ameaçadas e endêmicas do entorno; • biologia e status de conservação da avoante Zenaida auriculata na região do Seridó. • sucesso do evento de reintrodução da ema Rhea americana e status atual da população no entorno da ESEC do Seridó; • estudo das comunidades de pequenos mamíferos como fonte de alimento para animais de maior porte na região do Seridó; • monitoramento dos atropelamentos e avistamentos de animais no entorno da ESEC; • manejo e recuperação de áreas degradadas | <p>1. Desenvolver, no entorno, uma campanha para aproveitar os resíduos orgânicos oriundos dos cultivos agrícolas praticados nas propriedades rurais.</p> <p>57. Estimular a implantação da cultura orgânica na Zona de Amortecimento.</p> <p>58. Desenvolver campanhas de coleta seletiva do lixo.</p> <p>59. Promover reuniões com a comunidade do entorno da ESEC para sensibilizá-la quanto a importância da proteção dos ecossistemas da Caatinga.</p> <p>60. Sensibilizar os alunos dos estabelecimentos de ensino acerca da proteção e conservação ambiental.</p> <p>61. Promover campanhas junto aos produtores rurais do entorno da ESEC no</p> | <p>1. Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa para elaboração de projetos científicos.</p> <p>➤ Deverão ser contatadas as seguintes instituições: Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA, Sociedade Nordestina de Ecologia - SNE e Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET.</p> <p>78. Articular com os órgãos responsáveis pelo controle de zoonose a destinação de animais domésticos, como gato e cachorro.</p> <p>79. Solicitar ao Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio</p> | <p>1. Realizar, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA, o licenciamento das atividades potencial e/ou efetivamente poluidoras localizadas na Zona de Amortecimento da ESEC.</p> <p>86. Avaliar a situação das indústrias e fábricas licenciadas pelo órgão ambiental estadual, e caso estas já tenham o licenciamento, acompanhar as medidas</p> | <p>1. Articular com o SEBRAE a realização de cursos de profissionalização nos municípios constantes na Zona de Amortecimento, nos temas: fruticultura irrigada; processamento mecânico de doces e frutas; cooperativismo; e olericultura irrigada.</p> <p>89. Solicitar ao Programa Nacional de Florestas – PNF a divulgação do Projeto de Florestas Energéticas junto aos municípios da Zona de Amortecimento.</p> <p>90. Articular com as instituições governamentais e não-governamentais, para apoiar tecnicamente os proprietários da Zona de Amortecimento, no sentido de estimulá-los a adotarem técnicas agro-ecológicas.</p> |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|---------------------------|--|--|---|--|---|---|
| | <p>Militar para fins de fiscalização das áreas do entorno.</p> <p>➢ Semanalmente uma equipe de fiscalização da ESEC percorrerá a ZA, avaliando o cumprimento das recomendações contidas nesse plano;</p> <p>➢ deverão ser realizadas reuniões periódicas com a Polícia Militar para avaliar as atividades de proteção e planejar novas estratégias de atuação.</p> <p>47. Fazer gestão junto à Polícia Militar para criar uma Polícia Florestal no Seridó.</p> <p>48. Buscar junto ao Ministério Público os meios para se fazer cumprir as leis ambientais na região.</p> <p>49. Registrar no relatório de proteção as ocorrências verificadas na ZA.</p> <p>50. Estabelecer um programa para efetivar as reservas legais nas propriedades localizadas na Zona de Amortecimento.</p> <p>➢ O programa deverá divulgar as normas e legislações pertinentes para o estabelecimento das reservas legais;</p> <p>➢ tal programa deverá ser viabilizado por meio de parceria com universidades e instituições ambientais, dentro da proposta de realizar atividades de extensão, observando-se os corredores ecológicos e as áreas prioritárias, visando a conectividade de fragmentos ecológicos;</p> <p>➢ o Ministério Público poderá ser chamado para efetuar um Termo de Ajustamento de Conduta – TAC entre os proprietários rurais e o IBAMA, a fim de legalizar a situação irregular perante o Código Florestal;</p> <p>➢ preferencialmente, na aquisição de áreas para compor a reserva legal em consórcio, sugere-se que as propriedades a serem adquiridas sejam aquelas estabelecidas no plano de manejo como áreas para ampliação.</p> <p>51. Articular com outras instituições estaduais, municipais e com os proprietários a proteção de áreas identificadas fora da ESEC como de interesse para a conservação, para que sejam criadas UCs ou RPPNs, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • áreas prioritárias para conectar fragmentos que garantam o fluxo gênico de espécies residentes na ESEC; • áreas externas que servem potencialmente para dessedentação, reprodução ou sobrevivência, de modo geral, da fauna; • áreas ou propriedades de potenciais parceiros que queiram aderir aos programas de conservação ambiental. <p>52. Informar aos proprietários das áreas de preservação permanente acerca do seu status de</p> | <p>do entorno, ao sul da Serra Verde, na área a ser adquirida;</p> <ul style="list-style-type: none"> • projeto do efeito da algarobeira (<i>Prosopis juliflora</i>) na vegetação nativa na ESEC e entorno. <p>54. Realizar análise dos aspectos sócio-culturais envolvidos com o fenômeno da caça, apresentando soluções alternativas.</p> <p>55. Estimular a elaboração de estudos sobre o uso dos recursos hídricos no entorno da ESEC.</p> <p>➢ Estes estudos deverão ressaltar a questões que envolvem a prática da irrigação nas propriedades do entorno.</p> <p>56. Realizar estudos de solos da região, visando definir parâmetros de salinidade e, em se confirmando os indicativos de salinização, procurar estabelecer diretrizes de uso para converter este processo.</p> | <p>sentindo de prevenir quanto aos danos ambientais.</p> <p>➢ Orientá-los por meio de cartilhas e programas de rádio, quanto aos riscos do uso de agrotóxicos para os recursos naturais e para sua própria saúde.</p> <p>62. Solicitar aos órgãos responsáveis maior controle e fiscalização no comércio e no uso dos agrotóxicos.</p> <p>➢ Deverá ser feita gestão junto à EMATER para estabelecer com esta uma parceria visando a realização de campanhas sobre o uso de agrotóxicos.</p> <p>63. Desenvolver atividades educativas e preventivas de incêndios nas áreas contíguas à ESEC.</p> <p>➢ Deverá ser dedicada especial atenção às áreas nos períodos de maiores riscos de queimadas.</p> <p>3.1. Orientar os agricultores sobre a prática das queimadas, enfatizando os danos que as mesmas acarretam ao meio ambiente, reiterando a necessidade destes solicitarem, antecipadamente, a licença ao IBAMA, para procederem às queimadas.</p> <p>➢ Deverá ser solicitado aos agricultores vizinhos a ESEC que avisem à chefia da UC, acerca do dia em que forem realizar as queimadas, de forma a que seus funcionários estejam atentos sobre a possibilidade de propagação do fogo para a área.</p> <p>3.2. Fazer gestão junto ao Banco do Nordeste do Brasil que inclua na Agenda do Produtor Rural o período ideal para a solicitação de queimadas controladas.</p> <p>3.3. Fazer gestão junto à EMATER para divulgar os procedimentos necessários para o manejo adequado das queimadas, bem como outras técnicas alternativas ao uso do fogo.</p> <p>3.4. Solicitar a EMBRAPA e ao PREVFOGO folhetos informativos, com uma linguagem adequada à realidade local, para o emprego adequado do fogo, bem como as normas para a realização das queimadas.</p> <p>3.5. Promover campanhas educativas e informativas nas rádios locais, visando divulgar técnicas adequadas para a realização de queimadas.</p> <p>64. Produzir material voltado ao trabalho de educação ambiental na região, particularmente abordando a unidade de conservação e salientando seus ecossistemas e destacando os aspectos culturais da região.</p> | <p>Ambiente - IDEMA todos os processos de licenciamento ambiental de atividades desenvolvidas na Zona de Amortecimento da ESEC.</p> <p>80. Divulgar junto aos órgãos estaduais e municipais o plano de manejo, os seus limites e as normas e usos permitidos na Zona de Amortecimento.</p> <p>81. Articular com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE e outras instituições semelhantes cursos de capacitação e extensão para a mão-de-obra na região, de acordo com a vocação e potencialidade regional, contemplando as questões sócio-ambientais detalhadas no Plano de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – PDSS.</p> <p>82. Estimular o uso dos recursos naturais de forma sustentada, tais como os frutos nativos, capins, argila e outros, de forma a agregar valor econômico, com vistas a gerar ocupação e renda para as comunidades.</p> <p>83. Utilizar as reuniões realizadas na região do entorno para apresentar a ESEC a população.</p> <p>84. Promover palestras para divulgar a legislação ambiental.</p> <p>85. Promover cursos de usos alternativos de plantas da Caatinga (medicinais, alimentícios, artesanais) e técnicas de embalagem e vendagem dos produtos.</p> | <p>mitigadoras constantes nas licenças de instalação e operação.</p> <p>87. Adquirir as áreas limitrofes da ESEC, identificadas no plano de manejo para sua ampliação.</p> <p>➢ As áreas, após a sua aquisição, deverão ser enquadradas como Zona de Recuperação, estando sujeitas às atividades previstas nas ações gerenciais gerais de proteção e manejo.</p> <p>88. Contatar as instituições financeiras informando acerca da existência da ESEC e de sua Zona de Amortecimento, de forma a não incentivar o financiamento de atividades incompatíveis com o plano de manejo.</p> | <p>3.1. Recomendar a estas que, ao analisarem as realidades locais, se baseiem nas informações previamente dispostas no plano de manejo, estimulando o uso de técnicas mais adequadas à preservação e conservação ambiental da região.</p> <p>➢ As instituições como a EMBRAPA, ONG e Universidades deverão ser, preferencialmente, consultadas e envolvidas na prestação de serviços que visem alcançar o desenvolvimento sustentável.</p> <p>➢ As seguintes técnicas agro-ecológicas devem ser incentivadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a adubação verde, • adubação orgânica, • o uso de defensivos naturais, • a combinação e rotação de culturas, dentre outras. <p>91. Tratar o problema de salinização nos solos e remeter aos programas de cooperação técnica com a Agência Japonesa de Cooperação Técnica - JICA, pela Universidade de Torori, por meio do Arid Land Research Center - ALRC.</p> <p>92. Articular em conjunto com instituições como a EMBRAPA, dentre outras, a elaboração de um programa de divulgação, visando conscientizar os produtores acerca dos benefícios ambientais, sociais e econômicos advindos da adoção de técnicas de produção sustentáveis.</p> <p>3.1. As informações a serem divulgadas deverão ser constantemente atualizadas, principalmente no que diz respeito às novas técnicas descobertas e ao crescimento, tanto interno, quanto externo, do mercado consumidor deste tipo de produtos.</p> <p>➢ Como uma das formas de estímulo à adoção de técnicas produtivas ambientalmente corretas, este programa deverá enfatizar e divulgar os malefícios causados pelo uso de técnicas agrícolas tradicionais, inadequadas, principalmente, aquelas advindas do uso de agrotóxicos e adubos químicos, dos plantios sem curvas de nível, bem como suas conseqüências sobre o uso da terra, a flora, a fauna e os próprios usuários/proprietários.</p> <p>3.2. A ESEC deverá designar um funcionário para atuar nas articulações junto às instituições participantes e aos</p> |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|--|--------------------------|---|--------------------|-------------------|--|
| | <p>proteção e da necessidade da sua recuperação e manutenção.</p> <p>53. Estabelecer convênio institucional entre IBAMA e a IDEMA para efetivar a gestão e proteção da Zona de Amortecimento e da Área de Influência, no que se refere ao:</p> <ul style="list-style-type: none"> acompanhamento de emissão de licenciamentos ambientais para o estabelecimento de empreendimentos industriais, agrícolas e turísticos; à aplicação do Código Florestal quanto ao impedimento do uso e ocupação das Áreas de Preservação Permanente; cumprimento das exigências legais determinadas pela legislação ambiental na implantação das atividades potencialmente poluidoras tais como posto de combustível, matadouros, curtume e outros. | | <p>65. Organizar calendários de eventos e palestras para moradores do entorno, com a finalidade de despertar a consciência ambiental de cada pessoa.</p> <p>➤ Deverão ser priorizadas as datas comemorativas relevantes na área ambiental (semana da árvore, semana do meio ambiente, dia do índio, dia da água, entre outros).</p> <p>66. Divulgar informações sobre a proibição da caça, coleta de material biológico e extração de madeira no interior da ESEC, por meio de:</p> <ul style="list-style-type: none"> folhetos; campanhas nas rádios locais, e; visitas aos moradores. <p>67. Realizar reuniões periódicas com a comunidade do entorno e com os municípios que constituem a Zona de Amortecimento, abordando temas específicos de interesse da ESEC.</p> <p>➤ As reuniões devem aproveitar os eventos comemorativos das cidades, para atingir o maior público possível.</p> <p>68. Divulgar o plano de manejo da ESEC do Seridó junto às comunidades da Zona de Amortecimento.</p> <p>➤ A divulgação poderá ocorrer por meio de mídia falada ou escrita, em reuniões abertas à comunidade e em reuniões técnicas a serem agendadas.</p> <p>69. Divulgar a Lei do SNUC como instrumento que garante ao IBAMA o controle ambiental na Zona de Amortecimento das unidades de conservação.</p> <p>3.1. Distribuir exemplares da referida Lei junto às prefeituras, aos órgãos oficiais, sindicatos, às associações, dentre outros.</p> <p>3.2. Divulgar os limites da Zona de Amortecimento estabelecidos pelo plano de manejo da ESEC.</p> <p>70. Desenvolver um programa de educação ambiental para a Zona de Amortecimento, visando atingir os proprietários e os alunos das escolas rurais do entorno da ESEC.</p> <p>➤ Este programa deve fornecer ao público alvo, as informações sobre a ESEC, seu objetivo, os atributos naturais que abriga, sua importância para a conservação da biodiversidade local, regional e nacional, os tipos de problemas que enfrenta e as soluções que estão sendo adotadas para contorná-los entre outros.</p> <p>➤ a linguagem a ser adotada deverá ser compatível com o público alvo, devendo fazer</p> | | | <p>proprietários, bem como no desenvolvimento e na implantação deste programa.</p> <p>3.3. Contribuições e apoio ao desenvolvimento e implantação do Programa poderão ser solicitados ao NEA-RN.</p> <p>3.4. Para a consecução do programa, deverão ser produzidos materiais informativos, que divulguem as atividades alternativas desenvolvidas com sucesso na região.</p> <p>93. Buscar a inclusão das ações previstas neste programa no Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF), dentre outros.</p> <p>94. Estabelecer um programa de comunicação que apresente atividades alternativas que promovam o desenvolvimento da Zona de Amortecimento.</p> <p>➤ Este programa será articulado pelo coordenador técnico da ESEC, contando com a colaboração da GEREX-RN.</p> <p>3.1. As atividades relativas as alternativas de desenvolvimento deverão ser apresentadas às entidades de classe, associações de produtores e moradores locais e demais interessados.</p> <p>➤ Quando da apresentação das atividades, todos os atores envolvidos (financeiros, de pesquisa, apoio tecnológico, dentre outros) estarão presentes para sanar as dúvidas dos interessados.</p> <p>95. Atuar junto às instituições financeiras da região, para realizar ações conjuntas, visando à obtenção de financiamento para desenvolver os programas previstos neste item.</p> <p>96. Estabelecer mecanismos para divulgar as linhas de financiamentos disponíveis, bem como as alternativas de desenvolvimento apresentadas nos programas propostos, juntamente com seus respectivos resultados.</p> <p>➤ Para o desenvolvimento desta atividade a ESEC deverá contar com a assessoria de comunicação da GEREX-RN e da administração Central do IBAMA.</p> <p>97. Estimular a implantação de agroindústrias na Zona de Amortecimento.</p> <p>98. Incentivar o cooperativismo para o desenvolvimento, a melhoria e o aproveitamento das oportunidades</p> |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|---------------------------|-------------------|--------------------------|--|--------------------|-------------------|---|
| | | | <p>uso de todos os meios de comunicação disponíveis, de forma a despertar o interesse dos mesmos na conservação da ESEC.</p> <p>➤ como forma de conscientização ambiental da população do entorno deverão ser elaboradas cartilhas para disseminar as práticas de saneamento básico, a disposição e o armazenamento dos resíduos sólidos.</p> <p>3.1. Identificar possíveis parceiros para implementar tais atividades.</p> <p>71. Colaborar no treinamento e na capacitação em educação ambiental de pessoal e professores da rede escolar.</p> <p>72. Procurar conhecer, apoiar e participar de eventos educativos na Zona de Amortecimento da ESEC.</p> <p>73. Promover a formação de conselhos de defesa do meio ambiente (COMDEMA), nos municípios limítrofes a ESEC.</p> <p>74. Desenvolver campanha para sensibilizar a população local a colaborar com a ESEC, no que diz respeito a sua conservação e preservação para as gerações presentes e futuras.</p> <p>3.1. Estimular a utilização da Linha Verde do IBAMA pelo telefone 0800-618080 ou linha de denúncias (GEREX/RN) no telefone (84) 201-4477, para comunicação de infrações;</p> <p>➤ o número do telefone e o mecanismo da Linha Verde serão divulgados através do sistema de comunicação visual da ESEC e em todos os meios de divulgação e educação produzido sobre a ESEC.</p> <p>75. Utilizar os meios de comunicação locais para divulgação e difusão dos trabalhos desenvolvidos na ESEC (mídia em geral, internet, rádio, jornal etc.).</p> <p>76. Articular a divulgação da ESEC junto as estações de rádio da região.</p> <p>77. Fazer gestão junto ao Departamento Nacional de Estradas e Rodagens (DNER) para instalar um posto de informação na edificação desocupada situada próxima a BR-427.</p> | | | <p>oferecidas pela ESEC.</p> <p>99. Incentivar e apoiar a comunidade da Zona de Amortecimento na adoção de sistemas agroflorestais.</p> <p>100. Realizar estudo sobre a viabilidade de implementação do ecoturismo, do turismo rural, entre outras categorias, nos municípios da Zona de Amortecimento.</p> <p>101. Apoiar os municípios na elaboração e implantação da Agenda 21.</p> <p>➤ As propostas constantes na agenda 21 devem guardar, entre si, reciprocidade com o plano de manejo da ESEC, incorporando suas diretrizes;</p> <p>➤ a chefia da ESEC deve acompanhar a implantação da agenda 21 nos municípios da Zona de Amortecimento.</p> <p>3.1. Fazer gestão junto aos municípios no sentido de incentivar a implantação da Agenda 21.</p> <p>102. Apoiar a criação de consórcios intermunicipais para a contratação de técnicos especializados no trato da questão ambiental.</p> <p>103. Sistematizar e difundir as técnicas de conservação do solo e de estradas.</p> <p>104. Estimular os prefeitos a proporem, por meio de seus parlamentares, a criação de incentivos a serem aplicados na Zona de Amortecimento da ESEC.</p> <p>105. Estimular os prefeitos a proporem, por meio de seus parlamentares, a criação do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) ecológico no Estado.</p> <p>106. Resgatar o Comitê de Bacias Hidrográficas.</p> |

Quadro 4-4. Enquadramento das áreas estratégicas por programas temáticos.

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|-------------------------|---|---|--------------------|--------------------|-------------------|---------------------------------|
| Ações | | | | | | |
| AEI Experimentos | 1. Realizar fiscalização periódica na área de carro e a pé; | <p>1. Estabelecer convênios para estudos de peixamento no açude;</p> <p>107. Buscar apoio e parcerias para a realização de pesquisas na Unidade.</p> <p>3.1. Contatar universidades, centros e instituições de pesquisas para desenvolver estudos, teses e pesquisas na ESEC, salientando a oportunidade de estudos em ecossistemas preservados de Caatinga;</p> <p>3.2. buscar a realização de convênios e/ou termos de cooperação técnica com estas instituições;</p> <p>3.3. divulgar as facilidades e o apoio logístico que a ESEC oferecerá aos pesquisadores.</p> <p>➤ Essa divulgação poderá ser feita através da <i>Internet</i> e em publicações das instituições de pesquisa.</p> <p>3.4. Divulgar na <i>Internet</i> as linhas de pesquisas necessárias à Unidade.</p> <p>➤ Os pesquisadores que estiverem desenvolvendo pesquisas de interesse da Unidade, previstas neste plano de manejo, terão prioridade na ocupação do alojamento da ESEC.</p> <p>➤ As pesquisas a serem desenvolvidas obedecerão à Instrução Normativa nº 109/97 do IBAMA, que trata do assunto, bem como ao disposto na Lei nº 9.985/2000.</p> <p>108. Articular com instituições de pesquisa o desenvolvimento de estudos com vistas ao manejo sustentável da Caatinga.</p> <p>109. Articular pesquisas que visem subsidiar projetos de desenvolvimento econômico regional.</p> <p>110. Priorizar diretrizes de pesquisas relativas aos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manejo e | | | | |

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|---------------------|--|---|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|
| Ações | | <p>recuperação de áreas degradadas da ESEC;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Continuação do projeto de manejo sustentável da Caatinga; • Estudo para a viabilidade da retirada ou controle de espécies exóticas no açude. <p>111. Disponibilizar esta área da ESEC para as instituições de ensino e investigação desenvolverem projetos de pesquisa comparativos para o ambiente da Caatinga.</p> <p>112. Tornar público os resultados das pesquisas.</p> | | | | |
| AEI Sede | <p>1. Adaptar uma das instalações da sede para abrigar o setor de fiscalização da ESEC e dotá-la de seguintes equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um sofá, três mesas de escritório com cadeiras, uma mesa de rádio, dois computadores completos, uma mesa de reunião com quatro cadeiras, um arquivo para pastas suspensas, um armário para escritório, uma beliche, um armário de quarto, uma mesa de cozinha com 4 cadeiras, um armário de cozinha, um fogão, uma geladeira e utensílios do lar. <p>➢ Deverá ser destinado a este fim uma das casas existentes na área que funcionará também como central de fiscalização da ESEC</p> <p>➢ No projeto de adaptação deverá ser considerada a necessidade de isolar a</p> | <p>1. Monitorar a regeneração natural das áreas degradadas.</p> <p>114. Erradicar as espécies exóticas.</p> <p>➢ Deverá ser desenvolvido um programa de monitoramento e erradicação de espécies exóticas para essa área, identificando-se: as técnicas de erradicação, as espécies a serem erradicadas, os efeitos da erradicação sobre a fauna e flora.</p> | | | <p>1. O escritório atual da sede deverá ser ampliado dotando de almoxarifado, sala de reunião, sala para técnicos e uma nova garagem.</p> <p>115. Reformar os alojamentos e prover sua manutenção anual;</p> <p>116. Estabelecer um termo de vistoria e compromisso para os pesquisadores e funcionários que ocuparem os imóveis funcionais;</p> <p>➢ Deverá constar no termo de compromisso uma lista dos materiais disponibilizados para o uso, que será conferida na saída do pesquisador ou funcionário;</p> <p>➢ os materiais danificados por uso inadequado deverão ser repostos por quem tiver assinado o termo de compromisso;</p> <p>➢ os pesquisadores oficiais serão informados que a ESEC não fornecerá roupas de cama e banho;</p> <p>➢ anualmente os imóveis deverão ser vistoriados e providenciada a manutenção necessária a correção de danos causados pelo ocupante do imóvel.</p> | |

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|---------------------|---|--------------------------|--------------------|--------------------|---|---------------------------------|
| Ações | <p>parte funcional de escritório, da parte de serviços e alojamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ A central de fiscalização deverá dispor de um depósito para guardar o material apreendido nas operações de fiscalização, tanto internas quanto externas. ➤ O chefe do setor de proteção e dois analista ambientais ficarão sediados nesta central. ➤ Esse pessoal ficará responsável por uma rota de fiscalização a ser definida. <p>113. Manter uma pessoa 24 horas na central de fiscalização em sistema de escala.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Nesta área a fiscalização deverá ser feita a pé. | | | | <p>117. Revitalizar o Centro de apoio aos pesquisadores no local.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O lixo gerado no local deverá ser acondicionado adequadamente e retirado pelos pesquisadores; ➤ o local deverá ter energia elétrica e um sistema de fossa séptica; ➤ ao fazer a readequação do local, deve-se utilizar placas de energia solar para atender a demanda da casa. Para tanto, deverá ser providenciado um projeto que determine do número de placas a serem adquiridas e instaladas para o funcionamento de uma estrutura mínima. <p>118. Rever o sistema de deposição final dos efluentes líquidos com fins de reutilização da água em todas instalações da área.</p> <p>3.1. Contactar o Serviço Social do Comércio – SESC de Caicó para obter um modelo deste tipo de projeto.</p> <p>3.2. Prever a utilização de energia solar para este projeto.</p> <p>119. Dotar a base de pesquisas com rádio HT ou similar.</p> <p>120. Fazer a manutenção periódica das instalações.</p> <p>121. Contratar firma para vigilância patrimonial de 24 horas para esta área estratégica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O vigilante plantonista se encarregará também do controle do portão de acesso a esta AEI. <p>122. Implantar um sistema de sinalização, conforme projeto desenvolvido para a ESEC e de acordo com o Guia do Chefe.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O sistema de sinalização deverá contemplar uma placa de madeira em alto relevo, a ser fixada em base de cimento com a identificação da sede da ESEC a ser instalada junto | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|
| | | | | | <p>ao escritório.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Deverá ser instalado um painel indicando o horário de funcionamento e as normas de conduta. ➤ Deverão ser colocadas placas indicativas das instalações na área de circulação da sede. <p>123. Elaborar e implantar um projeto paisagístico para a área.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Neste projeto serão utilizadas espécies nativas na estrutura do jardim, sendo permitido, no entanto, a utilização de grama, se necessário. ➤ No caso de existirem plantas exóticas no local, serão removidas. ➤ Deverá ser analisada a possibilidade de se isolar visualmente a área administrativa da residencial e a de serviço. <p>124. Dotar a sede administrativa com os seguintes equipamentos e mobiliários: um <i>notebook</i>, uma câmera digital, duas impressoras, um <i>scanner</i> de mesa e um aparelho de slides, quatro arquivos para pastas suspensas; três GPS.</p> <p>125. Adquirir os seguintes equipamentos para a oficina: uma máquina de solda elétrica, uma furadeira de bancada e uma furadeira profissional de mão.</p> <p>126. Adquirir mobiliário e equipamentos necessários para o centro de pesquisa e treinamento, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> • um <i>freezer</i> horizontal, uma estante de aço para a biblioteca e cinco prateleiras de escritório. <p>127. Organizar as informações monitoradas através da estação meteorológica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Deverão ser implantados dispositivos de leitura automática, do tipo via | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|
| | | | | | <p>modem para a sede da Estação Ecológica, dos dados da estação climatológica;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ os dados obtidos pela Estação deverão ser armazenados em seu no banco de dados; ➤ treinar o pessoal da ESEC para operar o equipamento e analisar os dados obtidos; ➤ o responsável pelo acompanhamento das pesquisas deverá coletar e armazenar os dados. <p>128. Adquirir equipamentos para apoio aos trabalhos de prevenção e combate a incêndio, deverão ser obtidos os seguintes equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a - Uma moto-bomba de alta pressão; b - duas roçadeiras costais portáteis; c - três binóculos; d - três bombas-costais flexíveis; e - dois pinga fogo; f - seis enxadas; g - três rastelos; h - cinco enxadões; i - uma motosserra; j - seis pás; k - três rádios HT; l - um kit de primeiros socorros; m - cinco abafadores comuns e cinco abafadores tipo chicote, a serem repostos anualmente; n - um equipamento de proteção individual para operação com motosserra; o - dois equipamentos de proteção individual para operação com roçadeira; p - cem metros de mangueiras de alta pressão; q - um rádio fixo; r - dois GPS; s - três lanternas a bateria. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Esses equipamentos deverão ser mantidos em bom estado de operação e guardados na sede em condições de serem | |

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------|--|--------------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|
| Ações | | | | | deslocados, quando necessário. 129. Adquirir Equipamentos para a sede da ESEC: a - dois veículos cabine dupla 4x4, b - dois Microcomputadores + periféricos, um scanner, c - uma impressora multifuncional, d - quatro GPS, e - dois rádios VHF, f - duas motocicletas trail 125 cc, g - kit escritório para cinco servidores, h - uma mesa de reunião com cadeiras (20), i - uma máquina fotográfica digital e dois bebedouros. | |
| AEI Serra Verde | <p>1. Realizar a adequação da torre do mirante adaptando-a a um posto de apoio na prevenção de incêndio.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ a necessidade da instalação de iluminação de sinalização deverá ser averiguada junto ao Ministério da Aeronáutica; ➤ a torre deverá ter pintura padronizada nas cores branca e vermelha, de acordo com as normas de segurança do Ministério da Aeronáutica; ➤ o acesso ao posto será permitido apenas para os funcionários e pessoal autorizado. ➤ deverá ser estudada a possibilidade de assegurar, junto a torre, um pequeno espaço para observação; ➤ o posto deve contar com um observador permanente, em regime de escala, principalmente no período críticos de incêndios. <p>2. Proceder a fiscalização da área.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ A fiscalização deverá ocorrer, preferencialmente, a pé. | | | | | |

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|-----------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|---|---------------------------------|
| Ações | | | | | | |
| AEI Portal do Seridó | | | | | <p>1. Construir um pórtico na entrada para recepção e acesso a área da ESEC.</p> <p>➤ Este pórtico deverá permitir a instalação de um portão eletrônico.</p> <p>1.1. O projeto deverá ser construído em harmonia com a paisagem;</p> <p>1.2. equipar a guarita de entrada com uma mesa, uma cadeira e um bebedouro.</p> <p>130. Instalar junto ao pórtico de entrada, uma placa de identificação em madeira em alto relevo, fixada em base de cimento com a identificação da ESEC.</p> <p>131. Construir uma guarita a 10 metros da entrada da sede.</p> <p>➤ A guarita deverá ter uma pequena sala e um banheiro.</p> <p>➤ Um dos servidores dedicado na sua escala diária para fiscalização da AEI Portal do Seridó ficará encarregado do atendimento do público externo.</p> <p>132. Proceder à reforma e manutenção da casa da guarda norte adequando-a a um posto de controle e proteção.</p> <p>➤ O posto deverá possuir dois quartos, sala, copa/cozinha, banheiro, depósito para guardar materiais e garagem com a capacidade para um carro.</p> <p>➤ esse posto poderá ser utilizado como base de apoio às operações especiais de controle e proteção de incêndio.</p> <p>133. Dotar o posto de controle e proteção com os seguintes equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um armário de quarto, quatro beliche, uma mesa de escritório com cadeiras, uma mesa de cozinha com 4 cadeiras, um | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|---|---------------------------------|
| | | | | | <p>armário de cozinha e utensílios do lar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Deverão ser adquiridas e mantido no posto um kit básico para os primeiros combates a incêndios (5 abafadores, 2 bombas costais, 3 enxadas, pás e rastelos). <p>134. Manter pessoal permanente no posto, em sistema de escala.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Deverão permanecer no posto três funcionários que ficarão responsáveis pelo controle do acesso à ESEC, trabalhos de prevenção à incêndios junto à rodovia, fiscalização da área estratégica Portal do Seridó e proteção da AEE BR-427; ➤ a escala de trabalho dos funcionários neste posto será feita de acordo com o programa de proteção estabelecido para a ESEC; ➤ um serviço de vigilância 24 h deverá ser contratado e o posto será utilizado como apoio ao vigilante; ➤ os trabalhos junto ao público visitante deverá pautar pelo enfoque educativo e de orientação; ➤ nesta área a atividade deve ser feita a pé. <p>135. Proceder ao registro de entrada e saída dos usuários da ESEC na guarita da entrada da ESEC.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Deverá ser preenchida uma ficha de registro contendo, nome, hora de entrada e saída, procedência, data e objetivo da visita, conforme modelo anexo; ➤ ao final de cada mês esses dados deverão ser consolidados e lançados no Banco de Dados da ESEC. <p>136. Equipar a guarita da entrada com uma mesa, uma cadeira e um bebedouro.</p> <p>137. Manter pessoal na guarita para atendimento ao</p> | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|---|---------------------------------|
| | | | | | <p>público externo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Um dos servidores destacado na escala diária para a fiscalização da AEI Portal do Seridó ficará encarregado deste atendimento. <p>138. Elaborar um projeto específico de arquitetura e construir o Centro de Vivência, uma área próxima ao posto de controle e proteção. O projeto do Centro de Vivência deverá contemplar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampla área para exposição e exibição de material interpretativo de longa duração; sala de uso múltiplo com bancada e pia de aço; sistema de iluminação e ventilação natural; balcão para distribuição de material de divulgação; balcão para recepção/atendimento de visitantes; sala para os técnicos de educação ambiental; uma sala de reuniões, um auditório, sistema de sanitários, com saneamento adequado e acesso pelas áreas interna e externa da edificação e bebedouros; <ul style="list-style-type: none"> ➤ edificação deverá seguir o padrão arquitetônico estabelecido para a ESEC; ➤ a edificação deverá contar com fossa séptica; ➤ nessa edificação será centralizada a elaboração e administração dos | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|
| | | | | | <p>programas de educação ambiental da ESEC;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ deverá ser considerado no projeto a implantação de painéis solares para uso e efeito demonstrativo. <p>139. Elaborar e implantar projeto paisagístico para a área do centro de vivência.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Nesse projeto só serão utilizadas espécies nativas na estrutura do jardim. Como exceção, será permitida a utilização de grama, se necessário. ➤ Na existência de outras plantas exóticas no local, as mesmas deverão ser removidas da área da ESEC <p>140. Elaborar e implantar um projeto para estacionamento no Centro de Vivência.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Nesse projeto a área de estacionamento deve ter capacidade para aproximadamente oito carros e um ônibus. ➤ Não será permitido estacionar veículos fora da área estabelecida. <p>141. Regular o funcionamento do Centro de Vivência com as seguintes orientações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O Centro de Vivência deverá funcionar para o público de 2ª a 6ª feira no horário de 7:30 h às 12:00 h e das 14:00h às 17:30 h. ➤ Por ocasião de eventos especiais promovidos pela ESEC esses dias e horários poderão ser flexíveis. ➤ Esse horário deverá ser divulgado nas escolas, na Secretaria de Educação Municipal e na mídia impressa e falada. <p>142. O Centro de Vivência será administrado preferencialmente, por um técnico de nível superior, devendo contar com voluntários e estagiários para o</p> | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|---|---------------------------------|
| | | | | | <p>desenvolvimento das demais atividades.</p> <p>143. Disponibilizar um funcionário terceirizado que ficará responsável pelo serviço de limpeza e manutenção desta área.</p> <p>➤ Este funcionário atenderá não somente ao Centro de Vivência como o posto de controle e proteção e a guarita de entrada.</p> <p>144. Elaborar e implementar projeto específico de arquitetura para ampliação do centro de vivência, contendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampla área para exposição e exibição de material interpretativo de longa duração; fazer sala de uso múltiplo com bancada e pia; sistema de iluminação e ventilação natural; balcão para distribuição de material de divulgação; balcão para recepção/atendimento de usuários; sala para os técnicos de educação ambiental; uma sala de reuniões e um auditório; • sistema de sanitários, com saneamento adequado e acesso pelas áreas interna e externa da edificação e bebedouros; • a edificação deverá seguir o padrão arquitetônico estabelecido para a ESEC. • edificação deverá | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|
| | | | | | <p>contar com fossa séptica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • nessa edificação será centralizada a elaboração e administração dos programas de educação ambiental da ESEC; <p>145. Implantar sistema de comunicação visual para o Centro de Vivência, abrangendo: sistema de sinalização interno e externo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➢ As placas serão de três tipos: normas de conduta, indicativa e de orientação; ➢ os materiais usados na sinalização levarão em conta a durabilidade, no que se refere à: luminosidade existente no local, altas temperaturas, umidade do ar e os ventos existentes em certas épocas do ano. ➢ a sinalização deverá ser avaliada periodicamente e procedido, quando for necessário, a remoção, mudança ou renovação das placas existentes. <p>146. Equipar o centro de vivência com:</p> <ul style="list-style-type: none"> a - dois microcomputadores com periféricos e uma impressora; b - um rádio fixo; c - duas mesas de escritório com extensão para computador e duas cadeiras; d - uma mesa de reunião com seis cadeiras; e - um retroprojetor; f - um data-show; g - trinta Cadeiras para auditório; h - dois bebedouros; i - uma TV 29"; j - um Vídeo cassete; k - um DVD; l - uma tela projetora; m - um <i>hack</i> para TV e vídeo; n - uma mesa de apoio para projeção; | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|--|---------------------------------|
| | | | | | <p>O - dois armários de aço com duas portas;</p> <p>p - prateleiras na sala de uso múltiplo;</p> <p>q - uma geladeira, um liquidificador industrial;</p> <p>r - vinte bancos;</p> <p>s - um <i>flip-chart</i>;</p> <p>147. Disponibilizar um microcomputador para consulta dos usuários no Centro de Vivência.</p> <p>➤ Deve estar disponível no computador um banco de dados sobre a ESEC, com informações resumidas sobre o plano de manejo, as relações das pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento, e outros dados de interesse dos usuários sobre a região.</p> <p>148. Elaborar um projeto de longa duração e implantar exposição no Centro de Vivência.</p> <p>➤ A exposição abordará temas relacionados aos aspectos naturais da ESEC e sua região, problemas ambientais dos municípios abrangidos na zona de amortecimento, os objetivos específicos de manejo, o zoneamento da ESEC, atividades e serviços oferecidos aos usuários dentro e fora da ESEC, as normas de visitação e divulgação de atividades previstas ao longo do ano na ESEC, o sistema de unidades de conservação do Brasil, a importância das UCs na proteção ambiental e as UCs do Rio Grande do Norte.</p> <p>149. Elaborar um calendário específico de atividades para o Centro de Vivência.</p> <p>➤ O Centro atenderá as atividades de educação ambiental promovidas pela ESEC;</p> | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|---|---------------------------------|
| | | | | | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Deverá ser incentivada a participação nos eventos da UC de alunos vinculados ao ensino formal e não formal, bem como, de autoridades e representantes da sociedade civil e organizada. ➤ O calendário deverá ser divulgado para as secretarias de educação dos municípios da região e na mídia disponível. 150. Implantar rede elétrica e telefônica. ➤ Toda fiação da rede deverá ser subterrânea. 151. Proceder a coleta e retirada do lixo desta área estratégica. 152. Instalar lixeiras em pontos estratégicos. ➤ as lixeiras deverão seguir o padrão estabelecido para a ESEC, conforme o Guia do chefe. ➤ as lixeiras deverão ser classificadas em lixo orgânico e seco. 153. Instalar um pára-raio com sistema de aterramento para o Centro de Vivência. 154. Acordar com os pesquisadores a divulgação de seus trabalhos por meio de palestras e exposições no Centro de Vivência sempre que solicitado. ➤ Caso haja oportunidade, os visitantes poderão interagir com os profissionais envolvidos com a atividade de pesquisa. 155. Elaborar um programa de educação ambiental para as comunidades e escolas dos municípios de Caicó, Serra Negra, Timbaúba dos Batistas e São João do Sabugi. ➤ O programa deve prever a realização de oficinas no Centro de Vivência aproveitando as datas relevantes para a comunidade e para o meio | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|--------------------|---|---------------------------------|
| | | | | | <p>ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ os eventos devem abordar temas relevantes para a comunidade local, enfatizando os principais problemas ambientais dos municípios. <p>156. Organizar coleções de fotos e vídeos, documentos, e uma bibliografia sobre a ESEC para fins de educação ambiental e de pesquisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Esse material deverá ser utilizado para a montagem de painéis fixos e móveis para auxiliar eventuais palestras, seminários e cursos que os funcionários da ESEC venham a participar, bem como na sua utilização no centro de vivência. <p>157. Organizar visitas de alunos e comunidade vizinha para conhecer a ESEC, fazendo um trabalho de sensibilização para o reconhecimento de sua importância ambiental na região.</p> <p>158. Atualizar vídeo sobre a ESEC.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Os vídeos devem abordar, no mínimo, as características da ESEC, seus objetivos e ações desenvolvidas por esta, tais como proteção e manejo, educação ambiental e pesquisa. ➤ O vídeo deve abordar ações desenvolvidas junto às comunidades. <p>159. Obter cópias de vídeos junto ao IBAMA sede, sobre os temas: água, lixo, saneamento básico, fogo, tráfico de animais, entre outros.</p> <p>160. Implantar as placas de sinalização nesta área de acordo com o estabelecido no projeto de sinalização da ESEC.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Esta área deve conter placas com informações de conduta, indicativas e de orientação. | |

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|--|---|--------------------|--------------------|---|---------------------------------|
| Ações | | | | | 161. Dotar o Centro de Vivência de vigilância patrimonial durante 24 horas. | |
| AEI Estradas Internas | <p>1. As inspeções de rotina deverão ser agendadas;</p> <p>162. A fiscalização deverá ser permanente, atenta para os indícios de erosão e deterioramento das estradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ se necessárias, as obras de contenção de erosões deverão se ater ao direcionamento das águas, realizando a rede de drenagem; ➤ a manutenção da estrada não poderá ser feita com material betuminoso, cascalho e brita. <p>163. Regular o tráfego da estrada intermunicipal que corta a ESEC.</p> <p>164. Fiscalizar diariamente esta estrada:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ quando necessário deverá ser realizada operações especiais, envolvendo toda a equipe de fiscalização e parceiros; ➤ os veículos poderão ser fiscalizados aleatoriamente, sendo informados que estão atravessando uma ESEC, e que não poderão parar na Unidade, a não ser em caso de acidentes ou por motivos mecânicos. | | | | <p>1. Definir programa específico para manutenção das estradas internas;</p> <p>165. Estudar a possibilidade de instalar porteiras adequadas e fechadas com cadeados nas estradas de acesso a ESEC em seus limites.</p> <p>166. Fixar placas de sinalização na entrada e saída das estradas, com limites de velocidade e de indicação da existência da ESEC, obedecendo ao manual de sinalização estabelecido pelo IBAMA.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ promover periodicamente a remoção, mudança ou renovação das placas de sinalização. <p>167. Realizar operações de manutenção periódica nas estradas.</p> <p>adotar medidas de contenção de processos erosivos identificados.</p> | |
| AEI Perimetral | <p>1. Realizar fiscalização periódica em toda AEI.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ As rondas deverão ser intensificadas nos períodos mais secos e com ocorrência de focos de incêndio no entorno. | | | | <p>1. Definir a periodicidade para manutenção do aceiro.</p> <p>168. Ampliar a faixa do aceiro, de dois para seis metros.</p> <p>169. Consolidar as informações observadas em relatórios a serem repassadas para o banco de dados da ESEC.</p> | |
| AEE Solidão | <p>1. Intensificar as ações de fiscalização previstas na Zona de Amortecimento para esta área;</p> <p>170. Controlar o acesso de pessoas pelas estradas que</p> | <p>1. Iniciar a recuperação das áreas degradadas;</p> | | | <p>1. Adquirir áreas para a ampliação da ESEC.</p> <p>1.1. providenciar a delimitação (perímetro) da área a ser adquirida;</p> <p>1.2. providenciar o</p> | |

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|-------------------------------------|--|--|---|---|--|---------------------------------|
| Ações | cortam essa AEE; 171. Providenciar o cercamento das novas parcelas de áreas a medida que forem adquiridas. | | | | levantamento fundiário; 1.3. conscientizar os proprietários do entorno da importância da incorporação dessa área para a proteção da ESEC; | |
| AEE Áreas Irrigadas e Açudes | 1. Esta AEE deverá ter fiscalização intensificada; 172. Proteger as áreas úmidas, lagoas e nascentes; | 1. Interagir com o Conselho de Bacias para o controle do uso da água na região; 173. Estimular os estudos e pesquisas para o uso adequado da água para irrigação, evitando o desperdício e sua contaminação; 174. Propiciar a recuperação dos ecossistemas locais; | 1. Realizar campanhas sobre o uso adequado dos recursos hídricos, divulgando as técnicas e procedimentos; 175. Orientar aos moradores da ZA a consultar o chefe da ESEC para a implantação de novas estruturas de irrigação. | | | |
| AEE Comunidades do Entorno | 1. Desenvolver fiscalização periódica nesta área. 1.1. visitar periodicamente os moradores e proprietários da área, a fim de conhecer a forma de apropriação e organização espacial, iniciando uma troca de informação para melhor ordenamento das atividades de uso e ocupação da terra; 1.2. fiscalizar e controlar as atividades de caça e extração de madeira; 1.3. fiscalizar as atividades das olarias, principalmente quanto à origem da lenha e o destino dado aos resíduos da atividade; 1.4. estimular a adequação de todo empreendedor às normas ambientais e de segurança pertinentes para a obtenção de licença de funcionamento; 1.5. fiscalizar a criação de pássaros em cativeiro observando a procedência e a legalidade da atividade. | | 1. Estabelecer campanha de conscientização ambiental por meio de atividades de sensibilização da população sobre as possíveis ocorrências de contaminação dos recursos hídricos e do solo. 176. Divulgar para a população o plano de manejo da ESEC. ➤ essa atividade deve ser executada até seis meses após a aprovação do plano de manejo. ➤ deverá ser solicitada as prefeituras de Serra Negra do Norte e Caicó o apoio para a divulgação do plano de manejo. ➤ deverá ser dado ênfase as normas de uso e ocupação e os limites da Zona de Amortecimento. 177. Implantar um programa de educação ambiental junto às comunidades desta AEE. ➤ o programa deve conter no mínimo ações de saneamento básico (para coleta, armazenamento e disposição de lixo, tratamento de água e esgoto). 178. Desenvolver campanha para sensibilizar a população local em colaborar com a ESEC na sua proteção procedendo às | 1. Fazer gestão junto à prefeitura de Serra Negra do Norte e Caicó para priorizar o saneamento básico entre suas obras na região. 180. Realizar reuniões e atividades mensais junto a cada comunidade local, para tratar de questões ambientais, organizadas com o apoio dos representantes do conselho consultivo da ESEC. 181. Promover a integração com as empresas estaduais de saneamento para apoiar a instalação e tratamento dos serviços de saneamento básico. Promover parcerias e acordos de cooperação técnica com o MMA/PNF, EMBRAPA e Secretaria de Saúde Estadual e Municipal visando à adoção de práticas conservacionistas e orientações sobre os procedimentos de saúde pública. | | |

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|---------------------|-------------------|---|---|--------------------|--|---------------------------------|
| Ações | | | <p>denúncias através do serviço 0800.</p> <p>➢ deverá ser estabelecido um sistema especial para atendimento e resposta aos casos registrados.</p> <p>179. Estabelecer campanha de conscientização ambiental por meio de atividades de sensibilização da população sobre a criação de animais em cativeiro.</p> <p>➢ os criadores deverão ser orientados quanto aos procedimentos exigidos pela legislação para a manutenção de animais de cativeiro.</p> | | | |
| AEE BR-427 | | <p>1. Monitorar e fiscalizar esta AEE quanto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aos focos de incêndio; • à existência de caçadores; • atropelamento de animais; e, • abertura e uso dos acessos em direção a ESEC. | <p>1. Promover campanhas educativas periodicamente abordando temas ambientais e procedimentos ambientalmente corretos em UCs.</p> <p>➢ as campanhas educativas poderão ser prioritariamente realizadas na semana do meio ambiente e em outras datas comemorativas;</p> <p>➢ utilizar o trailer da ESEC para operações especiais e campanhas educativas;</p> <p>➢ nas campanhas educativas utilizar material de apoio como folder, sacos de lixo personalizado com o nome da ESEC, com venda ou distribuição de adesivos, dentre outros.</p> | | <p>1. Solicitar ao Departamento Nacional de Infrações de Transito - DNIT a realização anual de aceiros junto às margens da rodovia:</p> <p>➢ o DNIT deverá requerer junto ao IBAMA autorização para realizar a limpeza das áreas limitantes da BR-427 com a ESEC, consultando o Chefe da ESEC;</p> <p>➢ a limpeza dos aceiros deverá ser acompanhada por funcionário da ESEC;</p> <p>➢ deverá ser solicitado ao DNIT que sejam feitos aceiros na faixa de servidão e nas épocas da seca.</p> <p>182. Informar ao DNIT acerca da necessidade de comunicar a ESEC os procedimentos de manutenção das rodovias:</p> <p>➢ somente poderão ser iniciados quaisquer serviços de melhoria com a anuência da chefia da ESEC.</p> <p>183. Solicitar ao Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT a instalação de barreiras eletrônicas para o controle de velocidade na BR-427, no limite de 40 ou 60 km/h:</p> <p>➢ esses controladores de velocidade serão do tipo</p> | |

| Programas Temáticos | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|-----------------------------|---|--------------------------|---|---|---|---------------------------------|
| Ações | | | | | <p>vertical, com ampla sinalização.</p> <p>184. Providenciar junto ao DNIT alternativas de passagem de fauna para não comprometer a passagem dos animais entre a ESEC e a Serra do Arapuá.</p> <p>185. Controlar a deposição do lixo ao longo da BR-427, junto aos limites da ESEC.</p> <p>186. Fixar placa de sinalização próximo à entrada da Unidade, com limites de velocidade, indicando a existência da ESEC, conforme o manual de sinalização do IBAMA.</p> <p>➤ deverá ser feita, de forma periódica, a remoção, mudança ou renovação dessa placa de sinalização.</p> | |
| AEE Arapuá | <p>1. Realizar fiscalização permanente nesta área estratégica;</p> <p>187. Auxiliar o proprietário nas atividades de prevenção e combate a incêndio;</p> | | | <p>1. Incentivar o proprietário a adotar medidas voltadas ao desenvolvimento da agricultura orgânica;</p> <p>188. Envolver o proprietário rural nos eventos promovidos pela ESEC, de modo a sensibilizá-lo para proteger a unidade e usar tecnologias agrícolas de baixo impacto.</p> | | |
| AEE Sedes Municipais | <p>1. Realizar fiscalização permanente nas áreas dos municípios contidas na zona de amortecimento.</p> <p>1.1. Buscar convênios com as prefeituras municipais para a realização de cursos de capacitação;</p> <p>1.2. fazer gestão junto aos órgãos municipais visando o incentivo ao desenvolvimento do comércio de produtos artesanais.</p> | | <p>1. Agendar com as Secretarias de Educação dos Municípios a participação das escolas municipais no programa de educação ambiental da ESEC.</p> <p>1.1. Promover visitas de grupos de interesse ao Centro de Vivência, num programa regular de educação ambiental.</p> <p>1.2. Promover a participação das escolas nos eventos da ESEC realizados em datas comemorativas.</p> <p>1.3. Solicitar junto às Prefeituras a disponibilização de um ônibus para o traslado dos alunos da rede oficial de ensino ao Centro de Vivência da ESEC.</p> <p>1.4. Proferir palestras sobre temas ambientais junto às escolas existentes nos</p> | <p>1. Fazer gestão junto às prefeituras para a criação e operacionalização dos Conselho de Defesa Ambientais - CONDEMA.</p> <p>190. Fazer gestão junto às prefeituras para a elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.</p> <p>191. Fazer gestão junto às prefeituras para priorizar o saneamento básico entre suas obras.</p> <p>192. Solicitar às prefeituras a disponibilização de pessoal para auxiliar nas atividades da ESEC.</p> <p>193. Buscar integração com os municípios na participação de eventos festivos das cidades, tais como as festas dos padroeiros (do município e dos distritos), a Exposição</p> | | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|---|--|-------------------|---------------------------------|
| | | | <p>Municípios.</p> <p>189. Elaborar e editar caderno sobre Legislação Ambiental e os Planos e Programas Governamentais.</p> <p>2.1. Distribuir este material entre os moradores da Zona de Amortecimento.</p> <p>➤ a linguagem contida no caderno considerará o nível médio de escolaridade dos cidadãos locais e sua capacidade de entendimento quanto aos textos e ilustrações;</p> <p>➤ deverão ser consideradas na formulação dos cadernos as peculiaridades do município direcionando a legislação de acordo com o problema identificado.</p> <p>2.2. Contatar a Procuradoria do IBAMA para a formulação e edição desse caderno.</p> | <p>Agropecuária, dentre outros.</p> <p>5.1. Nestas ocasiões viabilizar um espaço para a instalação da exposição itinerante.</p> <p>194. Fazer gestão junto às Prefeituras Municipais por meio das Secretarias de Educação, para tratar os temas de educação ambiental, adotando a área da ESEC como estudo caso:</p> <p>6.1. O IBAMA deverá promover a elaboração de cartilhas e meios para tratar da educação ambiental.</p> <p>195. Fazer gestão junto às Prefeituras para a elaboração dos Planos Diretores Municipais, conforme previsto no Art. 182 da Constituição Federal:</p> <p>7.1. Assegurar que os Planos Diretores contemplem a proibição da expansão da área urbana em direção a ESEC, de acordo com o Art. 49, Parágrafo único da Lei nº 9.985, de 18/07/2000 (SNUC);</p> <p>7.2. assegurar que os Planos Diretores não contemplem ações conflitantes com os interesses de preservação da ESEC;</p> <p>7.3. fazer gestão para que seja incluído nos Planos Diretores o impedimento da instalação de atividades potencialmente degradadoras na Zona de Amortecimento da ESEC.</p> <p>196. Apoiar as Prefeituras Municipais no estudo de áreas apropriadas para construção dos aterros sanitários e implantação de usinas de reciclagem de lixo:</p> <p>8.1. Incentivar a prática de coleta seletiva e a reciclagem de lixo nos Municípios;</p> <p>8.2. deverá ser desenvolvida uma campanha de coleta seletiva do lixo e confecção de <i>folder</i> orientando sobre a separação do lixo;</p> <p>8.3. buscar o apoio técnico-financeiro do Ministério do</p> | | |

| Programas Temáticos Ações | Proteção e Manejo | Pesquisa e Monitoramento | Educação Ambiental | Integração Externa | Operacionalização | Alternativas de Desenvolvimento |
|------------------------------|-------------------|--------------------------|--------------------|---|-------------------|---------------------------------|
| | | | | <p>Meio Ambiente e do SEBRAE para capacitação das associações e apoio na comercialização do lixo reciclado.</p> <p>197. Promover juntamente com as prefeituras a formação de brigadas de voluntários para combate a incêndios florestais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ estas brigadas ficarão responsáveis por todas as atividades de prevenção e combate a incêndios nas áreas dos respectivos municípios. <p>198. Solicitar ao PREVFOGO a realização de cursos rotineiros de capacitação de voluntários para integrarem estas brigadas.</p> <p>199. Divulgar a ESEC junto aos meios de comunicação disponíveis nos Municípios, tais como rádios e jornais.</p> <p>200. Deverão ser informados os eventos programados pela Unidade de Conservação, bem como os horários de funcionamento, novos conhecimentos científicos sobre a área e outros informes de interesse da comunidade.</p> <p>201. Fazer gestão junto ao Governo do estado e Poder Legislativo para a criação do ICMS ecológico, nos moldes de outras unidades da federação, a exemplo de Minas Gerais, Paraná e Mato Grosso.</p> <p>202. Enfatizar às propriedades lindeiras da necessidade de manutenção de aceiros junto ao perímetro da ESEC.</p> | | |

